

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA

Amanda Cristina Cocco*, Maria Helena Melo Lima, Priscila Peruzzo Apolinario

Resumo

Os medicamentos de alta vigilância (MAV) tem maior risco de causar danos graves ao paciente em caso de erros durante seu uso. **Objetivo:** avaliar o conhecimento de enfermeiros sobre os MAV por meio do questionário Conhecimento de enfermeiros sobre os MAV. **Método:** estudo transversal, realizado em um hospital universitário, com 84 enfermeiros de unidades de internação e terapia intensiva. **Resultados:** predomínio do sexo feminino, elevada experiência e tempo de trabalho, com maiores escores na regulamentação dos medicamentos do que na administração, o que sugere que a experiência com a prática profissional agrega saberes sobre a regulamentação dos MAV. Os enfermeiros que receberam treinamento sobre os MAV obtiveram menor escore do que o grupo que não recebeu. **Conclusão:** os dados reforçam a necessidade de treinamentos adequados sobre os MAV, com ênfase na administração dos medicamentos.

Palavras-chave: Enfermagem; Medicamentos de Alta Vigilância; Erros de medicação.

Introdução

Os MAV apresentam um maior risco de causar danos significativos ao paciente quando um erro ocorre durante sua utilização¹. Sabendo que a equipe de enfermagem, sob a responsabilidade do enfermeiro, possui o dever legal da administração de medicamentos, e que na associação de erros de medicação com os MAV, temos então a importância da avaliação do conhecimento dos enfermeiros a respeito de tais medicamentos². Assim, o **Objetivo** deste estudo foi verificar o conhecimento dos enfermeiros sobre os MAV por meio do questionário Conhecimento de enfermeiros sobre Medicamentos de Alta Vigilância (Q-CEMAV)³. Trata-se de estudo transversal realizado em um hospital universitário com 84 enfermeiros assistenciais. Foram analisados os escores de pontuação, onde o maior escore indica maior conhecimento e o menor escore indica menor conhecimento dos enfermeiros sobre os MAV³. Os dados da pesquisa foram analisados por meio de análise descritiva e inferencial.

Resultados e Discussão

Participaram desse estudo 84 enfermeiros, com predomínio do sexo feminino e elevada experiência e tempo de trabalho na Instituição, conforme a tabela 1 que apresenta as características gerais da população.

Tabela 1 – Características gerais da população de 84 enfermeiros. Campinas, SP, Brasil, 2016

Características	N=84
Idade (anos) *	37,85 (DP=7,82)
Sexo (feminino)	84,52 %
Lato sensu completo	63,10 %
Strictu sensu completo	11,90 %
Tempo de trabalho na instituição (anos) *	10,98 (DP=8,44)
Experiência (anos) *	12,4 (DP=8,1)
Unidade de atuação	
Unidade Terapia Intensiva	76,19 %
Unidades de internação	23,81 %
Treinamento admissional	89,29 %
Treinamento sobre MAV	25,00 %

Valores descritos em porcentagem; *Média (DV)

Dos respondentes, 56% obteve de 70 a 89% de acerto, 31% obteve até 70% de acerto e apenas 13% obteve mais que 90% de acerto. A tabela 2 nos mostra as médias das pontuações obtidas pelos participantes. Com o teste de Mann-Whitney, vimos que há correlação entre as variáveis

escore total, escore parte A e escore parte B com o grupo Treinamento MAV. Pelo coeficiente de correlação de Spearman não foram encontradas correlações com nível de significância entre as diferentes variáveis.

Tabela 2 – Média de Pontuação e Desvio Padrão segundo a especialização e treinamento sobre os MAV. Campinas, SP, Brasil, 2016. *Média (DP)

Grupo de sujeitos	n(%)	Escore Parte A*	Escore Parte B*	Escore total*
Lato sensu completo	53 (63,10%)	44,62 (9,19)	42,45 (8,80)	87,08 (13,50)
Strictu sensu completo	10 (11,90%)	46,00 (9,07)	44,50 (7,98)	90,50 (11,17)
Treinamento MAV	21 (25,61%)	40,71 (9,39)	39,05 (7,00)	79,76 (12,60)
Total geral de sujeitos	84 (100%)	44,35 (8,70)	42,62 (7,93)	86,96 (12,75)

Conclusão

Os dados sugerem que o elevado tempo de experiência profissional, e trabalho na instituição associado com a especialização Lato sensu completa teve um maior impacto nas pontuações comparado com quem recebeu treinamento sobre os MAV. Os enfermeiros apresentam maior conhecimento sobre a regulamentação dos medicamentos do que administração, o que sugere que a experiência dos enfermeiros mais a prática profissional agrega saberes sobre a regulamentação. Os resultados confirmam os dados da literatura sobre a necessidade de treinamento qualificado sobre os MAV, com ênfase nos conhecimentos teóricos sobre administração de medicamentos, para obter melhores resultados.

Agradecimentos



1-Instituto para Práticas Seguras no uso de Medicamentos (ISMP-Brasil). Medicamentos Potencialmente Perigosos [Internet]. Belo Horizonte: ISMP [acessado em 08 de março 2015].

2-Lu MC, Yu S, Chen IJ, Wang KWK, Wu HF, Tang FI. Nurses' knowledge of high-alert medications: a randomized controlled trial. Nurse Educ Today. 2011 Dec; 15.

3-Apolinario PP, Rodrigues RCM, Silva JB, Secoli SR, Lima MHM. Tradução, adaptação e praticabilidade do Nurses' knowledge of high alert medications para a cultura brasileira. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2015 jul./set.;17(3)